

G-7 acha difícil redução de juros

Washington — Ainda que os países ricos se ponham de acordo quanto a baixar as taxas de juros, com o objetivo de dar um novo impulso ao crescimento econômico mundial, será difícil levar à prática este compromisso de princípio, frisaram ontem os técnicos em Washington.

O Grupo dos Sete (G-7), grandes países industrializados, reunido domingo em Washington, procurou chegar a um compromisso no qual reconhecesse a utilidade de uma redução das taxas de juros.

Os grandes tesoureiros do G-7 — ministros da Fazenda e presidentes de bancos centrais — advertiram, no entanto, que esta baixa das taxas de juros não é mais do que uma estratégia a médio prazo, que depende sobretudo dos resultados da luta contra a inflação.

Ante a pressão da Alemanha, e em menor medida do Japão, rechaçaram o apelo dos Estados Unidos, que desejavam obter uma baixa imediata e geral das taxas de juros.